Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM MACAPÁ-AP

Relatoria: DONATO FARIAS DA COSTA

Autores: Camila Cantuária de Oliveira Dias
Ediene Stherfany Marques Vale
Marciane dos Santos Marques

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O surgimento de ocorrências imprevistas que geram danos à saúde de indivíduos, podem ser classificadas como urgências e emergências, as quais necessitam de uma assistência ágil e no menor tempo possível. Diante disso, a assistência pré-hospitalar móvel de urgência surgiu com papel importante na saúde pública, a qual presta atendimento fora do âmbito hospitalar, disponível às vítimas em situação de agravo urgente ou emergente à saúde. Dessa forma, muitos estudos epidemiológicos começaram a surgir com o intuito de descrever essa população atendida no ambiente extra-hospitalar, a fim de organizar os serviços de saúde de acordo com a demanda solicitada. OBJETIVOS: Caracterizar o perfil epidemiológico das ocorrências atendidas no Serviço Atendimento Móvel de Urgência no município de Macapá-AP. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e abordagem quantitativa. As informações foram coletados no Departamento de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Macapá (AP), setor de estatística, no recorte temporal de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2018. RESULTADOS: Registrou-se um total de 14.822 ocorrências durante os triênio. O sexo masculino representou a maior parte dos atendimentos, o que correspondeu a 7.562 ocorrências (cerca de 51,01%). A faixa etária mais acometida por agravos variou entre 15 a 34 anos, com um quantitativo de 5.093 (34,35%). Entre as características das ocorrências, as de maior prevalência foram as de origem clínicas: cerca de 5582 (37,66%), seguida pela traumática com 1926 (12,99%). O período noturno entre 19h às 00h, totalizou cerca de 4.218 (23,2%) dos atendimentos. Em relação ao dia da semana o domingo foi considerado o dia de maior atendimento, com 2.696 (16,4%). CONCLUSÃO: Logo, ao conhecer as especificidades da população atendida pelo SAMU pode-se contribuir para organização e gestão eficiente do serviço, assim como redirecionar ações programáticas para amenizar os indicadores de saúde. Ademais, destaca-se também, a relevância da promoção e prevenção através da atenção primária.